

À banca examinadora,

A questão 07, da prova R02 Y, Praça da Polícia Militar - Feminino/RN, objeto deste recurso, deve ser anulada, tendo em vista a ausência de resposta adequada.

A questão requer a semântica do sinal de dois-pontos (:) aplicado na frase “Mesmo doentes, parece que são mais felizes: esperam dormir um pouco à suavidade da sombra e do silêncio” previsto no 3º parágrafo do texto “O Anjo da Noite”.

Semanticamente, na frase anteriormente citada, o sinal de dois-pontos (:) traz uma noção explicativa de esclarecimento posterior. Nesse sentido, o professor Evanildo Bechara, em sua obra “Moderna Gramática Portuguesa” (2009, p. 61), define que o sinal de dois-pontos (:) marca uma noção explicativa, um esclarecimento do conteúdo do pensamento designado, como podemos observar no trecho “esperam dormir um pouco à suavidade da sombra e do silêncio”.

Contudo, não há alternativa que siga a mesma lógica do emprego do sinal, o q foi apresentado pelo gabarito oficial. De acordo com o mestre Bechara (2009, p. 475), o “de modo que” se trata de uma locução conjuntiva subordinativa adverbial de valor consecutivo, não condizendo com o sentido explicativo empregado aos dois-pontos (:); as consecutivas exprimem resultado, efeito, consequência (Pestana, p. 665).

Ademais, não se pode empregar os dois-pontos (:) em início de orações consecutivas, não sendo essa a sua função.

Dentre as alternativas, o ideal seria constar, por exemplo: “porque, pois, porquanto”, porém, não há alternativas nesse sentido.

Ante ao exposto, faz-se imperiosa a anulação da questão, objeto do presente recurso em face da ausência nas alternativas de resposta adequada que se encaixasse perfeitamente à semântica decorrente do emprego dos dois-pontos na frase requerida, impossibilitando o candidato de marcar a assertiva correta por conta da falta de opção condizente com a semântica e o emprego dos dois-pontos (:).

Referências: BECHARA, Evanildo, 1928 – Moderna Gramática Portuguesa/Evanildo Bechara – 37. Ed. rev., ampl e atual.

Conforme o Novo Acordo Ortográfico – Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

PESTANA, Fernando. A Gramática para Concursos Públicos/Fernando Pestana. – 1 ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 1112 p. – (Provas e Concursos).